

OS 450 ANOS do notariado brasileiro



▶ Carlos Fernando
Brasil Chaves
Presidente do CNB/SP

Um evento sem precedentes na história do notariado brasileiro. O Rio de Janeiro, berço da atividade em nosso país, recebeu o XX Congresso Notarial Brasileiro, as Reuniões Institucionais da UINL, as Reuniões da Comissão de Assuntos Americanos e a 2ª Conferência Afroamericana entre os dias 26 de setembro e 4 de outubro de 2015.

Realizado pelo Colégio notarial do Brasil – Conselho Federal e com o apoio do Colégio Notarial do Brasil – Seção São Paulo, o encontro não só celebrou os 450 anos da atividade tabelioa no país, mas também destacou a importância do primado da segurança jurídica realizado pelo notariado brasileiro há quatro séculos e meio.

Passado, presente e futuro foram brilhantemente tratados na palestra magna. O professor da universidade de Lisboa, Bernardo de Sá Nogueira, contou a nossa história e o nascedouro do 1º Tabelionato do Rio de Janeiro. O Desembargador Ricardo Henry Marques Dip cuidou do presente, destacando o papel do notariado como um dos estabilizadores das relações sociais, indispensável no mundo contemporâneo. O excelentíssimo Presidente do TJ/

SP, Desembargador José Renato Nalini, destacou o futuro, sobrelevando o papel do notariado como essencial nos contextos digitais e virtuais da vida privada, destacando a todos o papel mediador e conciliador da função tabelioa e o fato de que o tabelião é o inestimável antídoto da demanda.

A relevância da instituição notarial, assim como o papel que já havia sido ressaltado em discurso proferido pelo Papa Pio XII, por ocasião do V Congresso Internacional do Notariado Latino (UINL), realizado em Roma em 1958, foi retomado pelo cardeal arcebispo Dom Orani Tempesta. A função tabelioa é essencial e, assim, aproxima-se de algo sacramental. Pode-se dizer que os notários são hermenutas sacramentais, capazes de garantir paz e serenidade nas relações negociais por ele firmadas e nas situações jurídicas a ele submetidas.

Ao longo dos dias, a confraternização dos notários brasileiros com outros de 84 países ali representados, acabou por demonstrar a pujança e a importância do notariado de tipo latino em todo o mundo. Tal experiência formará, por certo, o tabelião brasileiro ainda mais importante

em contextos como o combate à lavagem de dinheiro, à corrupção e à criminalidade, além de seu clássico papel de harmonizador da vida negocial e familiar.

Agente da paz social, hermeneuta sacramental, garantidor da segurança jurídica. O exercício da função notarial se justifica por sua importância e por seu papel na vida das pessoas. É isso que a comunidade jurídica demonstrou no Rio de Janeiro, reafirmando a necessária intervenção tabelional, com possibilidade de garantia de hígidez dos negócios, cumprimento da legislação e tranquilidade social, afastando o litígio num país em que o processo judicial parece uma via obrigatória.

Os próximos 450 anos serão de inúmeros desafios. O notariado reafirmará sua relevância e essencialidade através dos tempos. Como bem assinala Joaquim de Oliveira Machado, em sua *Novíssima Guia Prática dos Tabeliães* (1887), “um bom tabelião exerce benéfico influxo no destino dos povos”.

Carlos Fernando Brasil Chaves
Presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção São Paulo (CNB/SP)